



Ata da 80ª Reunião do Conselho de Graduação – Ordinária.

1 Aos quinze dias do mês de março de dois mil e dezessete, às nove horas e dez minutos, no Anfiteatro
2 do térreo do Prédio da Reitoria da Universidade Federal de São Paulo, situado na Rua Sena Madureira,
3 mil e quinhentos, térreo, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo realizou-se a octogésima (80ª)
4 reunião ordinária do Conselho de Graduação sob a presidência da Pró-Reitora de Graduação, Profa.
5 Dra. Maria Angélica Pedra Minhoto. Contando o *quórum de 26* presentes, reuniram-se os membros
6 conselheiros (previamente convocados) como segue: Profa. Dra. Jacqueline Luz, Pró-Reitora
7 Adjunta; Profa. Dra. Natasha Schmitt Caccia Salinas, Representante do curso de Administração;
8 Profa. Dra. Karin Argenti Simon, Coordenadora do curso de Ciências Biológicas; Prof. Dr. Fábio
9 Alexandre dos Santos, Coordenador do curso de Ciências Econômicas; Profa. Dra. Hanna Karen
10 Moreira Antunes, Coordenadora do curso de Educação Física; Prof. Dr. Fabio Roberto Passador,
11 Coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Profa. Dra. Mariana Agostini de Moraes,
12 Coordenadora do curso de Engenharia Química; Prof. Dr. Paulo Roberto Regazi Minarini,
13 Coordenador do curso de Farmácia; Profa. Dra. Ellen Osborn, Vice Coordenadora do curso de
14 Fonoaudiologia; Prof. Dr. José Carlos Vilardega, Coordenador do curso de História – Bacharelado;
15 Profa. Dra. Elaine Dias, Vice Coordenadora do curso de História da Arte; Profa. Dra. Juliana Loyola,
16 Coordenadora do curso de Letras Português Licenciatura; Profa. Dra. Simone Nacaguma,
17 Coordenadora do curso de Letras Português/Espanhol Licenciatura; Prof. Dr. Carlos Renato Lopes,
18 Coordenador do curso de Letras Português/Inglês Licenciatura; Profa. Dra. Ana Maria Santos Gouw,
19 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências; Profa. Dra. Karen Fernandez Costa,
20 Coordenadora do curso de Relações Internacionais; Profa. Dra. Tânia Maria de Godoy Diniz, Vice
21 Coordenadora do curso de Serviço Social; Profa. Dra. Paula Carolei, Coordenadora do curso de
22 Tecnologia em Design Educacional – EAD; Profa. Dra. Kellen Daros, Coordenadora do curso de
23 Tecnologia em Radiologia; Profa. Dra. Nívea Nunes Cavascan, Coordenadora do curso de Tecnologia
24 Oftálmica; Profa. Dra. Debora Galvani, Representante do curso de Terapia Ocupacional; Prof. Dr.
25 Julio Cezar Zarzoni Costa, Vice Diretor Acadêmico do *Campus* Osasco; Prof. Dr. João Miguel De
26 Barros Alexandrino, Diretor do Acadêmico do *Campus* Diadema e Beatriz Barreira Motta Bambini,
27 Acadêmica (São Paulo - Medicina). Justificaram ausência: Prof. Dr. Rafael Minussi, Coordenador do
28 curso de Letras Português Bacharelado; Profa. Dra. Vânia D’Almeida, Representante da Diretoria da
29 Escola Paulista de Medicina; Coordenadora do curso de Ciências Biológicas; Profa. Dra. Taiza
30 Stumpp, Coordenadora do curso de Ciências Biológicas - Modalidade Médica; Profa. Dra. Eliana
31 Rodrigues, Coordenadora do curso de Ciências Ambientais; Profa. Dra. Lucia Marta Giunta da Silva,
32 Coordenadora do curso de Enfermagem; Rosely E. Goldman, Presidente da Câmara de Graduação da
33 Escola Paulista de Enfermagem (EPE) e Júlia de Aveiro Morata, Acad. (São Paulo - C. Biológicas -
34 Mod. Médica). Participaram da 80ª reunião, na qualidade de convidados: Profa. Dra. Natasha Schmitt
35 Caccia Salinas, Assessora de Relações Internacionais da Pró-Reitoria de Graduação – ProGrad, Prof.
36 Dr. Joel Machado Junior, Coordenador de Avaliação da Pró-Reitoria de Graduação – ProGrad, Profa.
37 Dra. Aline Capella, Presidente da Câmara de Graduação do *Campus* São José dos Campos; Profa.
38 Dra. Raiane P. S. Assumpção, Representante da Comissão de Curricularização - PROEC e Karin M.
39 P Schoen, Técnico Administrativo em Educação da Pró-Reitoria de Graduação – ProGrad. Após as
40 boas-vindas, a Presidente iniciou a reunião com os informes: **(1) Situação atual da sucessão da**
41 **Gestão da Reitoria** - A Presidente informou que o Conselho Universitário (Consu) encaminhou o
42 processo da eleição para o Ministério da Educação (MEC) proceder nas instâncias do Governo



43 Federal o trâmite para que a reitora pudesse ser nomeada na então a lista Tríplice. Lembrou que isso
44 ocorreu devido a uma denúncia no MEC, que veio inclusive de um ex-professor da Unifesp, com
45 pedido de anulação do processo eleitoral por uma série de motivos e que nesse íterim o Consu foi
46 instado a se manifestar novamente por um setor do próprio MEC. A manifestação do Consu-Unifesp
47 reiterou que seu processo foi legítimo, houve uma consulta paritária à comunidade e depois a eleição
48 no Consu, essa consulta não foi vinculante, então os Conselheiros do Consu procederam à votação.
49 O Consu é composto por 70 membros, dos quais 70% são de docentes e o restante dividido entre
50 técnicos, estudante e representação da sociedade civil, garantindo a legitimidade na eleição do Consu
51 respeitando as normas brasileiras no que diz respeito à eleição de reitores nas universidades públicas.
52 Informou que a Profa. Soraya S. Smaili permanece como Reitora pró-tempore e que já estamos dando
53 início ao processo de transição e que provavelmente até o final desse mês a reitora será nomeada pelo
54 presidente da república como a reitora da Unifesp. (2) **Resolução CONSU composição do CG e**
55 **Eleições** – A Presidente solicitou para todos os conselheiros presentes que levem às câmaras de
56 graduação a informação de que foi votado no Conselho Universitário do ano passado a nova
57 composição do Conselho de Graduação (CG). A nova composição respeitou o que foi deliberado
58 neste conselho. Informou que a resolução que trata ou que tratará da composição do CG ainda não
59 foi publicada pela Reitoria, pois está esperando deliberar a respeito da composição de todos os
60 conselhos centrais para poder então publicar uma única resolução, com a nova composição desses
61 conselhos e também chamar as eleições, pois teremos em breve haverá uma renovação dos
62 representantes dos conselhos centrais. Espera-se que para as próximas eleições essa resolução com
63 toda a modificação já tenha vindo a público para que possamos fazer a eleição já respondendo a essa
64 nova configuração dos conselhos centrais. (3) **Índice Geral de Curso (IGC) - Exame Nacional de**
65 **Desempenho de Estudantes (Enade)** – A Presidente juntamente com a Procuradora Institucional da
66 Unifesp fez uma breve explanação sobre os resultados do Enade. **Ciclo Avaliativo dos Cursos:** Ano
67 I (2013) (2016) Bacharelados nas áreas de Saúde, Agrárias e áreas afins; CST dos eixos tecnológicos:
68 Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança. Ano II (2014)
69 (2017) Bacharelados nas áreas de Ciências Exatas e áreas afins; Licenciaturas; CST dos eixos
70 tecnológicos: Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção
71 Industrial. Ano III (2015) (2018) Bacharelados nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências
72 Humanas e áreas afins; CST dos eixos tecnológicos: Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade
73 e Lazer e Produção Cultural e Design. **Importância dos Indicadores de Qualidade** - Os resultados
74 do **Enade**, aliados às respostas do **Questionário do Estudante**, **Censo** e **Conceitos Capes**
75 constituem-se insumos fundamentais para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação
76 superior: Conceito Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) Índice Geral de Cursos Avaliados da
77 Instituição (IGC). Esses indicadores mensuram a qualidade dos cursos e das instituições do país,
78 sendo utilizados tanto para o desenvolvimento de políticas públicas da educação superior quanto
79 como fonte de consultas pela sociedade. A partir dos resultados dos indicadores, são dadas as
80 diretrizes para funcionamento da Regulação em relação a credenciamento, aditamento de vagas,
81 renovação de reconhecimentos e etc. O Conceito Enade é um indicador de qualidade calculado a
82 partir dos desempenhos dos estudantes concluintes dos cursos de graduação no Enade. É resultante
83 da média ponderada da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral (25%) e no
84 Conhecimento Específico (75%). **Conceito Preliminar de Curso (CPC):** Indicador de qualidade que
85 combina, em uma única medida, diferentes aspectos relativos aos cursos de graduação. O CPC é
86 constituído de oito componentes, agrupados em três dimensões que se destinam a avaliar a qualidade
87 dos cursos de graduação: desempenho dos estudantes, corpo docente e condições oferecidas para o



88 desenvolvimento do processo formativo. O CPC é calculado para cada unidade de observação,
89 constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma
90 mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. **Índice Geral de**
91 **Cursos (IGC):** O IGC é uma média ponderada envolvendo as notas do Conceitos Preliminares de
92 Curso (CPC) dos cursos de graduação e os conceitos Capes de programas de pós-graduação stricto
93 sensu da Instituição de Educação Superior (IES). A ponderação é feita a partir dos estudantes nos
94 referidos níveis de ensino. O cálculo do IGC de 2015 considerou: a média dos NCPC referentes às
95 unidades de observação avaliadas no triênio 2013-2014-2015, ponderada pelas quantidades de
96 matrículas nas referidas unidades, obtidas nos Censos da Educação Superior de 2013-2014-2015, de
97 acordo com os anos de atribuição dos CPC e as médias dos conceitos dos programas de Mestrado e
98 Doutorado atribuídos pela Capes na Avaliação Trienal 2013 dos programas reconhecidos e na
99 avaliação dos novos programas recomendados até 31/12/2015, ponderadas pelas quantidades de
100 matrículas em cada programa, referentes ao ano de 2015. **Conceito CPC 2015 Campus Osasco:**
101 Administração 4, Ciências Contábeis 5, Ciências Econômicas 4, Relações Internacionais 4 e *Campus*
102 Baixada Santista: Psicologia 3. **Histórico do Índice Geral de Cursos – IGC Unifesp - Ano do IGC**
103 2015 nota 5, 2014 nota 5, 2013 nota 5, 2012 nota 4, 2011 nota e 2010 nota 5. O Prof. Joel Machado
104 Junior Coordenador de Avaliação da ProGrad parabenizou os alunos e os cursos que participaram do
105 Enade 2015 pelos excelentes resultados e sobretudo pelo compromisso dos alunos frente ao exame,
106 o que faz toda diferença para a instituição, pois uma vez divulgado indicam o nível de conhecimento
107 dos alunos frente à matriz curricular dos cursos, além das habilidades adquiridas, o que indica a
108 qualidade do ensino que é oferecido na instituição. Disse que além disso é importante lembrarmos
109 que esses resultados são fruto do esforço conjunto dos alunos, das coordenações dos cursos e de todo
110 o corpo docente e dirigentes locais e centrais. Lembrou que o Enade é uma logística e que para ocorrer
111 na Instituição envolve várias etapas que normalmente começam no mês de abril/maio, se estende até
112 janeiro do ano seguinte e isso envolve aí uma série de procedimentos, desde o levantamento dos
113 alunos que estão habilitados ao exame e a inscrição desses alunos junto ao Instituto Nacional de
114 Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). É uma extensiva parte de comunicação e
115 divulgação constante que tem uma participação ativa dos coordenadores de curso, das secretarias
116 acadêmicas locais em conjunto com os servidores da ProGrad. O Prof. Joel agradeceu aos servidores
117 Adonias, Dulcelina e Bruna da secretaria acadêmica geral (SAG) e à Karin, da Coordenadoria de
118 Projetos e Acompanhamento Pedagógico (CPAP), a toda a equipe de tecnologia da informação da
119 ProGrad, à Pesquisadora Institucional Lidiane, à Pró-Reitora de Graduação e novamente parabenizou
120 a todos os cursos e a todos os coordenadores de cursos, anteriores e atuais. **(4) Modificações do**
121 **Regimento Geral da ProGrad proposta pelo CTAE –** A Presidente informou sobre o processo de
122 modificação do Regimento Geral da Pró-Reitoria de Graduação e que é uma meta para este ano.
123 Solicitou debate nas câmaras de graduação dos *Campi* para que possamos ajustar e modificar aquilo
124 que não está respondendo às nossas necessidades. Lembrou que o regimento foi quase inteiramente
125 debatido e votado em 2012, sendo uma parte em 2013, e entrando em vigor em 30/10/2013. Disse
126 que provavelmente não conseguiremos fazer todas as mudanças e implementação em 2017, mas sim
127 para 2018. Lembrou que é a hora de corrigirmos os problemas mais pontuais e culturais, como por
128 exemplo, considerar mais claramente os cursos anuais do *Campus* São Paulo. Na época da elaboração
129 do Regimento, nos preocupamos com os cursos semestrais e não escrevemos sobre os cursos anuais.
130 Informou que os membros do Comitê assessor do CG, formado de técnicos em assuntos educacionais
131 e administrativos em educação – CTAE e que tem representação de todos os *Campi*, da pró-reitoria e
132 da procuradora institucional, leram o Regimento e apontaram as dificuldades e as sugestões de



133 modificação no documento. Fizeram proposta que foi encaminhada para os conselheiros para debate
134 nas câmeras de graduação. A Presidente apresentou o documento, que de um lado é o texto original
135 que está no nosso Regimento e do outro a proposta do CTAE. Informou que irá solicitar ao próximo
136 pró-reitor de graduação que deixe o Regimento para consulta pública como feito também na gestão
137 do Prof. Dr. Miguel R. Jorge, pois assim não só os conselheiros do CG, os órgãos técnicos
138 responsáveis pelas diretrizes da graduação da Universidade, mas também os estudantes e docentes
139 que às vezes não se sentem representados possam contribuir. **(5) Curso Direito** – A Presidente
140 convidou a Profa. Dra. Natasha Salinas para falar do andamento dos trabalhos da Comissão do curso
141 de Direito. A Profa. Natasha informou que desde novembro de 2015 montou-se uma comissão para
142 elaborar o projeto político pedagógico do curso de direito na Unifesp. Disse que a comissão durante
143 alguns meses trabalhou mais na discussão do projeto pedagógico e diretrizes do curso e que agora
144 está se dedicando à contratação de professores. Informou que temos até agosto de 2017 para entrarmos
145 com o pedido de autorização do curso e que a ideia é aprovarmos o projeto pedagógico no CG até o
146 final de junho. Informou que se não houver nenhuma diligência e se não houver nenhum tipo de erro
147 nosso, a resposta viria em outubro de 2019. A projeção de oferta de vagas seria para 2020 ou 2021.
148 A Presidente lembrou que a discussão do curso de Direito na Unifesp remonta a 2009, quando se
149 discutia o projeto pedagógico do *Campus* Osasco no CG e no Consu. Na época, já estava prevista a
150 intenção da universidade abrir o curso de Direito. Quando se abriu o *Campus* Osasco o curso de
151 Direito não estava lá, porém o seu projeto permanecia. O Consu entendeu que o curso deveria ser
152 oferecido no Largo do Paissandu. Quando a atual gestão chegou, em 2013, verificou a falta de
153 condições do prédio do Largo do Paissandu e levou a deliberação sobre o local de instalação do curso
154 de volta para o Consu. No Consu, após um longo debate e depois da constituição de uma comissão,
155 deliberou-se pela instalação do curso no *Campus* de Osasco. Lembrou que o MEC exige que
156 tenhamos todo o corpo docente do curso pronto para a autorização, pois a visita de reconhecimento
157 ou renovação de reconhecimento dos cursos que os coordenadores aqui presentes recebem, vamos
158 receber para o curso de Direito antes do curso ser aberto. O Prof. Dr. Pedro F. Arantes lembrou que
159 vários *Campi* reivindicaram o curso de Direito, pois é o primeiro curso de Direito público aberto na
160 região metropolitana de São Paulo nos últimos 150 anos. Informou que ficou claro nos debates
161 realizados no Consu, que o curso de direito não é como outros cursos abertos nos *Campi* da expansão.
162 É um curso que tem uma natureza de convergência entre os *campi*. O PPC mostra que é um curso de
163 Direito com uma visão pública associada a políticas públicas, democracia e cidadania e faz interface
164 com todos os *Campi* e seus projetos pedagógicos. Informou que as obras no *Campus* Osasco estão
165 em ritmo bastante acelerado e lembrou que no plano de desenvolvimento institucional indicou este
166 curso com uma categoria especial, com missão de ser o primeiro curso de graduação intercampi e que
167 isso não seja perdido no processo todo de credenciamento e autorização de abertura do curso.
168 Lembrou que há professores que trabalham com direito em quase todos os *Campi*, que sempre se
169 interessaram muito por esse curso e podem vir a complementar o quadro de docentes inicialmente até
170 que depois se façam todos os concursos. Informou que essa é mais uma oportunidade de fortalecer
171 diálogos entre os *campi* e que a universidade caminha para um projeto convergente e não uma
172 universidade fragmentada em áreas de conhecimento que não dialogam. A Presidente informou, a
173 pedido da Profa. Dra. Jaqueline Luz, que apesar da obrigação de termos o corpo docente praticamente
174 inteiro para abrir o curso, os novos docentes deverão se inserir no projeto pedagógico do campo de
175 Osasco. **(6) Balanço Vestibular Sisu e Misto** – A Presidente convidou a Profa. Dra. Jacqueline Luz
176 para apresentar balanço do processo seletivo de ingresso/2017. A Profa. Jacqueline informou que iria
177 apresentar o segundo balanço do nosso vestibular, que representa a primeira, segunda, terceira e



178 quarta chamada. Informou que realizaremos a quinta chamada na próxima quinta e sexta-feiras.
179 **Campus Baixada Santista:** Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar – Noturno 85%;
180 Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar – Vespertino 81%, Serviço Social – Noturno 74%;
181 Serviço Social – Vespertino 76%; Psicologia – Integral 80%; Nutrição – Integral 56%; Terapia
182 Ocupacional – Integral 75%; Fisioterapia - Integral 62% e Educação Física – Integral 50%. **Média**
183 **do Campus 71%. Campus Diadema:** Ciências – Noturno 79%; Ciências – Vespertino 66%;
184 Farmácia – Noturno 67%; Ciências Ambientais – Integral 82%; Química Industrial – Noturno 78%;
185 Farmácia – Integral 70% e Química – Integral 62%; Engenharia Química – Integral 68%; Engenharia
186 Química – Noturno 96%, Ciências Biológicas 88%. **Média do Campus 75,6%. Campus Guarulhos:**
187 ABI - História – Noturno 82%; ABI - Filosofia – Noturno 63%; ABI - Ciências Sociais – Noturno
188 73%; ABI - Ciências Sociais – Vespertino 90%; Pedagogia – Noturno 73%; ABI - Filosofia –
189 Vespertino 68%; ABI - História – Vespertino 83%; História da Arte – Noturno 82%; Pedagogia –
190 Vespertino 71%; ABI - Letras Português – Vespertino 72%; ABI - Letras - Português - Espanhol –
191 Noturno 72%; ABI - Letras - Português - Inglês – Vespertino 48%; ABI - Letras - Português - Frances
192 – Noturno 72%; ABI - Letras Português – Noturno 88%; ABI - Letras - Português - Espanhol –
193 Vespertino 80%; ABI - Letras - Português - Frances – Vespertino 72%; ABI - Letras - Português -
194 Inglês – Noturno 56%. **Média do Campus 73%. Campus Osasco:** Ciências Atuariais – Noturno
195 90%; Ciências Contábeis – Integral 82%; Ciências Contábeis – Noturno 87%; Ciências Atuariais –
196 Integral 85%; Administração – Noturno 67%; Relações Internacionais – Integral 77%; Ciências
197 Econômicas – Noturno 87%; Ciências Econômicas – Integral 67%; Administração – Integral 72%;
198 Relações Internacionais – Noturno 70%. **Média do Campus 79%. Campus São José dos Campos:**
199 Ciência e Tecnologia – Integral 91% e Ciência e Tecnologia – Noturno 86%. **Média do Campus**
200 **88%. Campus São Paulo:** Enfermagem – Integral 79%; Informática em Saúde – Matutino 76%;
201 Radiologia - Integral 58%; Oftálmica – Integral 71%, Medicina 97%, Ciências Biológicas –
202 modalidade médica 93% e Fonoaudiologia 89%. **Média do Campus 81%.** O curso de Tecnologia em
203 Design Educacional – EAD, teve em seu processo seletivo 66,66% das vagas preenchidas. (7)
204 **Manual Coordenador** – A Presidente informou que o manual de orientações da ProGrad para as
205 coordenações está disponível no site da ProGrad. Solicitou que os conselheiros e os coordenadores
206 se apropriem desse material e também se tiverem alguma contribuição adicional a fazer
207 encaminharem para a o e-mail da coordenadora de desenvolvimento docente, a Profa. Valeria
208 Spertuti. (8) **Reingresso** – A Presidente lembrou que a minuta de edital do regresso seguiu para as
209 câmaras de graduação para que fosse feita uma avaliação e que ainda espera nesta semana a
210 manifestação das câmaras de graduação. Informou que algumas câmaras já responderam e solicitou
211 que aquelas câmaras que ainda não se manifestaram, por favor se manifestem até o final da semana.
212 Lembrou a todos que o reingresso é o processo seletivo de vagas remanescentes do processo seletivo
213 vestibular para portadores de diploma de ensino superior. (9) **Moodle** – A Presidente informou que
214 as dificuldades com o Moodle da graduação estão diminuindo, mas ainda há algumas. Lembrou aos
215 docentes do **Campus** Baixada Santista que o início do semestre naquele campus foi diferente e que as
216 dificuldades com o moodle devem ser solucionadas com os técnicos em informática do **Campus**
217 destinados para dar o suporte aos docentes e estudantes. Informou que até o momento temos um total
218 de 452 unidades curriculares sendo oferecidas nesse primeiro semestre de 2017 e que solicitaram o
219 ambiente virtual de aprendizagem. Informou que vários alunos podem estar matriculados em mais de
220 uma unidade curricular, mas que já procedemos a matrícula de quase de 9 mil estudantes nesse novo
221 ambiente. Disse ser um desafio grande, não só técnico obviamente, mas mais técnico principalmente
222 nesse primeiro momento. Agradeceu às direções dos **Campi** por colocarem à disposição os seus TIs,



223 e pediu atenção ao suporte necessário para eles. Agradeceu também ao grupo de trabalho moodle
224 ProGrad, Sead e DTI que levou a cabo essa nova iniciativa, **(10) Curricularização** – A Presidente
225 convidou as Profas. Dras. Raiane P. S. Assumpção e Simone Nacaguma da Comissão de
226 Curricularização para apresentarem a justificativa da elaboração de resolução de curricularização. A
227 presente proposta de regulamentação da curricularização das atividades de extensão nos cursos de
228 graduação da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) visa a atender a estratégia 12.7 da Meta
229 12 do Plano Nacional de Educação (PNE, 2014-2024), promulgado pela Lei Federal 13.005 de 25 de
230 junho de 2014. É resultado de um amplo e extenso trabalho colaborativo entre as Pró-Reitorias de
231 Graduação e de Extensão e Cultura, que teve início em setembro de 2015 até a presente data e
232 envolveu duas comissões – compostas por membros indicados pelo Conselho de Graduação, pelo
233 Conselho de Extensão e Cultura e pelas Câmaras de Extensão dos seis *Campi*. Esse trabalho se
234 organizou em três momentos: **Fase de estudos** (de setembro a dezembro de 2015). A **Comissão de**
235 **Estudos** para a implementação dos 10% das atividades de extensão nos cursos de graduação da
236 UNIFESP foi integrada por seis membros (três indicados pelo Conselho de Graduação e três
237 indicados pelo Conselho de Extensão e Cultura) e orientou-se de acordo com o seguinte cronograma
238 de trabalho: estudo do marco legal; levantamento dos projetos e programas de extensão realizados
239 em toda UNIFESP; diálogo com doze cursos de graduação e com o *Campus* zona leste; pesquisa
240 sobre a implementação dos 10% de atividades de extensão em outras universidades públicas;
241 elaboração de uma proposta para a UNIFESP e produção de um relatório final, apresentado nos
242 Conselhos de Graduação e de Extensão e Cultura. **Fase de proposição** (de abril de 2016 a outubro
243 de 2017) Dando continuidade ao trabalho realizado na primeira fase, em abril de 2016, foi constituída
244 uma **Comissão de Curricularização** das Atividades de Extensão nos Cursos de Graduação da
245 UNIFESP, que foi ampliada em relação à comissão anterior, e conta com a participação de três
246 membros indicados pelo Conselho de Extensão e Cultura, três membros indicados pelo Conselho de
247 Graduação (um coordenador de curso, um técnico da Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento
248 Pedagógico, um representante discente), e um interlocutor de cada um dos seis *Campi* da UNIFESP
249 (indicados pelas respectivas Câmara de Extensão). Essa ampliação na composição da segunda
250 comissão decorreu do entendimento de que era preciso não apenas continuar o diálogo, mas ampliá-
251 lo e capilarizá-lo, contemplando todos os cursos de graduação da UNIFESP. Foram realizadas, assim,
252 reuniões com trinta e sete cursos, bem como foram organizados eventos para discutir a
253 curricularização da extensão, com a participação da comissão de curricularização em cinco dos seis
254 *Campi* da UNIFESP. Essas ações foram divulgadas como informes em duas reuniões do Conselho de
255 Graduação e de Extensão e Cultura. A fim de atender a meta 12.7 da meta 12 do PNE, que determina
256 “assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas
257 e projetos de extensão universitária” e, considerando a quantidade de projetos e programas já
258 desenvolvidos na UNIFESP, o diálogo realizado com os cursos de graduação e os resultados do
259 trabalho da comissão anterior, a presente comissão elaborou uma proposta de curricularização das
260 atividades de extensão nos cursos de graduação na UNIFESP que consiste em reconhecer no conjunto
261 das unidades curriculares (UC) dos cursos as horas de atividades formativas que sejam de natureza
262 extensionista e que estarão cadastradas como projetos e programas de extensão universitária. Isso
263 porque, nas reuniões realizadas com os cursos de graduação, observando-se as suas matrizes
264 curriculares, constatou-se que, na sua grande maioria, era possível identificar *unidades curriculares*
265 *de caráter extensionista*, isto é, unidades curriculares em que eram desenvolvidas atividades
266 eminentemente extensionistas ou que preparavam os alunos para essa realização. A partir disso,
267 avaliou-se, então, que seria possível *reconhecer* parte da carga horária dessas UC, ou mesmo o total



268 de sua carga horária, como de *natureza extensionista* e, desse modo, *validar* os correspondentes
269 créditos curriculares como atividades de extensão. Essa proposta levou em conta, por fim, o conjunto
270 de possibilidades e de dificuldades expressas pelos cursos de graduação da UNIFESP, a experiência
271 em outras universidades federais, o diálogo com os setores da universidade diretamente envolvidos
272 nesse processo (Coordenadoria de Projetos Pedagógicos da PROGRAD, Coordenadoria de
273 Programas e Projetos Sociais da PROEC, equipe do Departamento de Tecnologia da Informação –
274 DTI e Pasta Verde – e, CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente). **Fase da**
275 **curricularização** A comissão continua a se reunir com os cursos de graduação, esclarecendo dúvidas,
276 colhendo demandas, dificuldades e informações que constarão no *Relatório Final* em elaboração.
277 Esta Resolução objetiva, portanto, consolidar o trabalho realizado até o momento e proporcionar
278 segurança normativa e orientações para a continuidade do processo de implementação. Assim sendo,
279 depois de aprovada a presente Resolução pelas instâncias pertinentes, a comissão elaborará um *Guia*
280 *de Curricularização da Extensão na UNIFESP* e solicitará a participação no III Congresso
281 Acadêmico da UNIFESP para continuar a discutir a extensão e o processo de curricularização. Além
282 disso, será constituída uma **Comissão de Acompanhamento** que assistirá os cursos de graduação no
283 processo de curricularização das atividades de extensão e documentará todo esse processo. Após
284 apresentação a Presidente propôs que a minuta fosse discutida nas câmaras de Graduação e Extensão
285 e que após aprovação nas mesmas a resolução fosse homologada nos Conselhos de Graduação e
286 Extensão dos meses de abril ou maio. Terminados os informes, a Presidente solicitou a inclusão do
287 item de pauta: Homologação do coordenador do curso de Farmácia do *Campus* Diadema – Prof. Dr.
288 Fábio Edimar Cristiano Pereira e passou à ordem do dia. **1. Aprovação da ata CG do mês de fevereiro**
289 – Não havendo inscritos para o debate, a ata foi colocada em votação e **aprovada com duas**
290 **abstenções. 2. Homologação do coordenador do curso de Farmácia do Campus Diadema – Prof.**
291 **Dr. Edimar Cristiano Pereira.** Não havendo inscritos para o debate, a homologação do coordenador
292 do curso de Farmácia do *Campus* Diadema foi colocada em votação e **aprovada por unanimidade.**
293 **3. Homologação da Resolução Revalidação de Diploma -** A Presidente lembrou que no final do ano
294 passado foi apresentada no CG uma proposta de resolução que ainda não estava totalmente formatada.
295 A proposta foi encaminhada às Câmaras de Graduação e recebemos a contribuição da Câmara do
296 *Campus* Osasco e o de acordo das Câmaras da Escola Paulista de Enfermagem e Escola Paulista de
297 Medicina. A Presidente convidou a Profa. Dra. Natasha Salinas para apresentar as contribuições.
298 Após apresentação, discussões e não havendo mais inscritos para o debate, a homologação da
299 Resolução Revalidação de Diploma foi colocada em votação e **aprovada por unanimidade. 4.**
300 **Homologação Resolução Diretrizes da Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Pedagógico**
301 **(CPAP) para elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos (PPC)** – A Presidente lembrou que no
302 final do ano passado foi apresentada no CG uma proposta de resolução. A proposta foi encaminhada às
303 Câmaras de Graduação e recebemos a contribuição da Câmara do *Campus* Baixada Santista. A
304 Presidente convidou a servidora Karin Schoen para apresentar as contribuições. Após apresentação,
305 discussões e não havendo mais inscritos para o debate, a homologação Resolução Diretrizes da
306 Coordenadoria de Projetos e Acompanhamento Pedagógico (CPAP) para elaboração e revisão dos
307 Projetos Pedagógicos (PPC) foi colocada em votação e **aprovada com duas abstenções e será**
308 **ratificada no próximo CG, devido ao quórum.** Terminada a pauta e nada mais havendo a tratar, a
309 Presidente agradeceu a permanência dos presentes, encerrando a 80ª octogésima reunião do Conselho
310 de Graduação. Eu Cristiane Regina da Silva, lavei a presente ata, que, após lida e aprovada, será
311 assinada por mim e pela Pró-Reitora de Graduação, Profa. Dra. Maria Angélica Pedra Minhoto. Ata



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



312 aprovada na octogésima segunda (82^a) Reunião do Conselho de Graduação - Ordinária, realizada aos
313 vinte e um dias do mês de junho de dois mil e dezessete (21/06/2017).
314 Secretária - Cristiane Regina da Silva _____
315 Pró-Reitora de Graduação - Profa. Dra. Maria Angélica Pedra Minhoto _____